

# “O dia em que o cronista foi visitado pelo poeta !”

alcanu

01/10/08

“O dia em que o cronista foi visitado pelo poeta !”

a) 06/06/85

“Dos ninhos carinhosos”

Eles são tantos

e voam

que inveja

que eu tenho

do empenho

em serem livres...

E no nascer

de cada dia

voam

em bandos

unidos

entretidos

com algum

ideal !

Uns

vão construir

seus engenhosos

ninhos

pensando

nos carinhos

que estão

por vir !

Outros

nos seus

**professora, além de provavelmente ele estar apaixonado pela mestra, deve estar embevecido por alguma beleza, coisa provavelmente vinda da Mamãe-natureza ! Talvez a caminho de casa, tenha percebido, numa dessas tardes primaveris, o canto dos colibris, ou percebido, enternecido o chilrear de pintassilgos em contraste bucólico com as simples florzinhas do campo...**

**Isso deve bastar pra deixar um menino no mínimo em dúvida sobre seus ideais destrutivos de aves em tempos de uma flagrante ignorância das coisas maiores e belas da vida !**

**Diante de novos cenários,  
ouviu o trinar dos canários,  
encantou-se com o canto distante e presente de um bem-te-vi, curtiu a displicência de um ou mais pardais,  
andando mais  
uma légua descobriu, sem ver nisso nenhum problema,  
uma enorme seriema,  
como todo menino, feito um doido, espantou pombas num Parque Público daqueles em que se pode alimentá-las ! Admirou-se com o canto de um desavisado melro, tendo ficado estupefato por ter visto o verdadeiro pica-pau,  
não o da televisão, mas o da vida real !  
Assim como também o raríssimo cardeal,  
cruzou com alguns engaiolados curiosos  
e deles sentiu muita dó !**

**Não viu mas seu pai lhe contou sobre os tucanos,  
pássaros soberanos,  
venceu o seu infante cansaço  
e viu, de relance, um sanhaço,  
corria como um ensandecido, atijando ariscos sabiás e domesticados  
e aprisionados  
periquitos e papagaios...**

**Ah, que dia aquele, criara uma sabedoria de coruja ao ver tão rica fauna,  
parecia um maluco  
ao ver um macuco,  
menino e eterno aprendiz,  
estranho quando de repente lhe encarou uma perdiz...  
Como quem não se conforma,  
viu pela primeira vez (embora já tivesse há muito tempo já saboreado seus**

**deliciosos ovos ...)**  
**as inocentes codornas...**  
**e com a graça da patativa...**  
**...foi encerrando a narrativa !**  
**No meio de um entardecer**  
**um garotinho acabara de crescer !**

**© MCMLXXXV & MMVIII by alcanu**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-dia-em-que-o-cronista-foi-visitado-pelo-poeta>